

LITERATURA E IDEOLOGIA: PODE A FORMAÇÃO DE LEITORES CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL?

Coordenador: VALÉRIA KOCH BARBOSA

Considerando que a Academia deve estabelecer um constante diálogo com a comunidade onde está inserida e ainda a necessidade do acesso democrático aos saberes produzidos no espaço acadêmico, o Projeto Ler é Saber cumpre com esses dois requisitos, uma vez que oportuniza constante troca de experiências com os professores das redes municipais de ensino, das escolas particulares e comunitárias do Vale dos Sinos, do Paranhana, do Caí, da Serra e do Litoral. Objetivando refletir acerca das contribuições efetivadas nessa rede de trocas em prol do desenvolvimento do gosto pela leitura, realizou-se uma análise crítica das temáticas de todos os fascículos do Projeto Ler é Saber desde seu surgimento em 2003. Além disso, verificou-se a relação da temática com os textos publicados em cada fascículo. Essa ação permitiu constatar que, embora o objetivo principal seja focado tão-somente no prazer da leitura, é incontestável que a seleção de textos e a sua abordagem nas oficinas promovidas para os docentes, bem como as atividades sugeridas para sala de aula, evidenciam, ainda que implicitamente, uma ideologia, a qual reflete as principais questões sociais da atualidade como, por exemplo, a necessidade, não só por imposição legal, da valorização e da disseminação da cultura afro-brasileira, tema esse abordado no último fascículo de 2006. Por outro lado, a partir da análise feita, ficou visível o crescimento qualitativo das ações do Projeto Ler é Saber sob o ponto de vista pedagógico, literário e social, comprovando a efetiva contribuição da Feevale para a formação de leitores e, dessa forma, honrando seu compromisso no que tange ao desenvolvimento regional.